

UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE O TEMA FESTAS DE SANTO NO MATO GROSSO

GT 3 – EDUCAÇÃO E DIVERSIDADES CULTURAIS

Trabalho completo

Bruno Gonçalves dos SANTOS (Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT/GEPEQ)
falecomobruno020@gmail.com

Suely Dulce de CASTILHO (Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT/GEPEQ)
castilho.suely@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta os resultados de uma revisão sistemática com a intenção de levantar as pesquisas de dissertações e teses que tiveram como tema central de estudo as Festas de Santo, no Mato Grosso. Foram realizadas buscas no catálogo de teses e dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e selecionados os estudos que tiveram o Estado do Mato Grosso como *locus* de pesquisa. Os resultados apontam que o tema Festa de Santo, poucas vezes, foi abordado como elemento central das pesquisas de Pós-Graduação no contexto dos territórios quilombola.

Palavras-chave: Etnossaberes. Educação escolar. Quilombo.

1. Introdução

O presente trabalho é parte integrante de um projeto de pesquisa em nível de doutoramento, em andamento, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Cuiabá), inserido na linha Movimentos Sociais, Política e Educação Popular e no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Escolar Quilombola (GEPEQ). A tese em si tem como tema central os etnossaberes produzidos e reproduzidos nas Festas de Santo da Comunidade Quilombola do Morrinho (Poconé-MT), e as potencialidades pedagógicas das festas no fazer pedagógico da escola.

Dessa forma, o objetivo do trabalho é apresentar os resultados de uma revisão sistemática que buscou conhecer qual o fluxo e objetos de estudos das dissertações e teses que tiveram como tema central de estudo as Festas de Santo no Mato Grosso. Metodologicamente, a pesquisa se insere na abordagem qualitativa do tipo exploratória. Foram realizadas buscas no catálogo de teses e dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, utilizando o descritor: “Festa de Santo”, e foram selecionados os estudos que tiveram o Estado do Mato Grosso como locus. Os trabalhos levantados foram realizados em cinco programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Mato Grosso: Geografia, História, Antropologia Social, Educação e Estudos de Cultura Contemporânea, os quais enfatizam que as noções de coletividade são compartilhadas nos espaços das Festas de Santo, bem como as vivências, sociabilidades e os processos educativos constituídos nesses espaços.

Os resultados apontam que o tema Festa de Santo, poucas vezes, foi abordado como elemento central das pesquisas de Pós-Graduação no contexto dos territórios quilombola.

2. Desenvolvimento

Neste recorte apresentaremos o resultado de uma revisão sistemática que teve como objetivo conhecer as pesquisas já realizadas próximas ao tema que iremos estudar no decorrer da tese, e assim observar as lacunas existentes nesta área de conhecimento, as quais pretendemos preencher/contribuir e avançar. Dessa maneira, o objetivo desse texto é apresentar os resultados de uma revisão sistemática das pesquisas de dissertações e teses que tiveram como tema de estudo as Festas de Santo no Mato Grosso.

Metodologicamente, esta pesquisa configura-se como uma Pesquisa Bibliográfica pois é “elaborada a partir de materiais já publicados, como por exemplo: livros, revistas, jornais, panfletos, monografias, artigos científicos, dissertações, teses, [...] onde o pesquisador vai entrar em contato com materiais que contém informações sobre um determinado conteúdo de sua pesquisa’ (Almeida, 2021, p. 32). Caracteriza-se também como Pesquisa Exploratória, pois de acordo com Almeida (2021, p. 30), “tem como objetivo proporcionar maiores informações e conhecimentos sobre uma determinada temática e facilitar a delimitação de um determinado tema de trabalho.

O levantamento foi realizado no catálogo de Dissertações e Teses da CAPES. O descritor utilizado para busca foi “Festa de Santo”, inicialmente sem definição de recorte temporal. Foram encontrados 13 (treze) estudos. Primeiro realizado em 2007 e o último em 2018. Desse modo elegemos esse recorte temporal, para este estudo. Foram selecionados apenas os estudos que tiveram o Estado do Mato Grosso como lócus. A partir disso, nos ocupamos da seguinte questão: Qual o local e como as pesquisas abordam o tema?

A revisão bibliográfica possibilitou encontrar treze pesquisas, sendo 12 (doze) dissertações e 1 (uma) tese. Todas as pesquisas estão nos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal do Mato Grosso. Importante observar que não foram encontrados nenhum estudo, sobre o tema, elaborado no PPGs da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, como também nos PPGs do Instituto Federal de Educação do Estado de Mato Grosso/IFMT. Seguem a compilação dos resultados:

Quadro 1: Dissertações e teses cujo objeto de investigação são as Festas de Santo no Mato Grosso.

Programa de Pós-Graduação	Ano	Título	Autor(a)	Tipo	Localidade do Mato Grosso



Geografia (UFMT)	2016	Fé, festa e tradição: aspectos de uma devoção familiar no espaço-tempo da modernidade	Cislene Dias Rodrigues	Dissertação	Santo Antônio de Leverger
História (UFMT)	2011	Sant'ana dos garimpeiros: cotidiano e religiosidade em Nortelândia (1959-1975)	Katia Terezinha P. Ormond	Dissertação	Nortelândia
	2014	A festa de São Benedito estudo sobre a "invenção" de uma tradição cuiabana	Silbene Corrêa Perassolo da Silva	Dissertação	Cuiabá
Antropologia Social (UFMT)	2016	"Bora agitar?!": as crianças na dança dos mascarados de Poconé-MT.	Poliana Jacqueline O. Queiros	Dissertação	Poconé
	2017	Nada melhor do que trazer o santo pra casa! A dinâmica das festas de santos de família na baixada cuiabana	Alessandra Aparecida Jorge de Souza	Dissertação	Cuiabá e Santo Antônio de Leverger
	2017	Festa de santo no Aguaçu: brincadeira de gente grande.	Wagner Stephan de Azevedo	Dissertação	Distrito de Aguaçu - Cuiabá.
Educação (UFMT)	2007	A Educação na Festa: tecituras da cultura popular na festa de São Benedito em Cuiabá.	Dejacy de Arruda Abreu	Dissertação	Cuiabá
	2015	Currículos festeiros de águas e outonos: Fenomenologia da educação ambiental pós-crítica.	Lúcia Shiguemi Izawa Kawahara	Tese	Distrito de São Pedro de Joselândia. Barão de Melgaço
	2017	Entre memórias e narrativas dos festeiros das festas de santo do território Quilombola Vão Grande	Maria Helena Tavares Dias	Dissertação	Quilombo Morro Redondo, Barra do Bugres
Cultura Contemporânea (UFMT)	2014	Cururueiros rezadores em Mato Grosso	Edigelcio de Araújo Oliveira	Dissertação	Cuiabá
	2015	Valores sociais na mesa: comida cotidiana e festiva em Vila Bela da Santíssima Trindade	Bruna Mendes de Fava	Dissertação	Vila Bela de Santíssima Trindade
	2016	Cururu e siriri: das Festas de Santo à circulação institucional na grande Cuiabá	Carlos Benedito Pinto	Dissertação	Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá
	2018	Quilombo Mutuca: devoção e dádiva na festa de santo	Paulina Silva de Almeida	Dissertação	Quilombo Mata Cavalão. Nossa



				Senhora do Livramento
--	--	--	--	-----------------------

Fonte: Organizado pelos autores

Em relação, aos programas que acolheram os estudos, os resultados apresentaram cinco programas: sendo uma pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Geografia/PPGEO/UFMT, duas do Programa de Pós-Graduação em História/PPGHis/UFMT, três do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/PPGAS/UFMT, três do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE/UFMT e quatro do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea/ECCO/UFMT.

São relevantes pesquisas, que apresentam elementos dos traços geográficos, socioculturais, econômicos e históricos destas festividades tradicionais. De forma sintética, os principais objetos de estudos identificados nas teses e dissertações foram: a) as dinâmicas das relações sociais e econômicas estabelecidas a partir das Festas de Santo (Ormond, 2011; Rodrigues, 2016; Souza, 2017; Azevedo, 2017; Almeida, 2018); b) o papel da Festa de Santo no panorama de manifestações culturais de Cuiabá (Silva, 2014); c) a inserção das crianças nos ritos festivos (Queirós, 2016); d) os valores sociais por meio da culinária e hábitos alimentares nas Festas de Santo (Fava, 2015); e) o universo cultural do cururu e siriri nas Festas de Santo (Oliveira, 2014; Pinto, 2016); f) a dimensão educativa das Festas de Santo (Abreu, 2007; Kawahara, 2015; Dias, 2017).

De forma geral, os estudos procuram entender como as pessoas compartilham da noção de coletividade e reciprocidade no contexto das Festas de Santo e como as vivências e sociabilidades são constituídas nesses espaços, com o intuito perceber de que modo são marcadas as relações entre as pessoas nas festas de santo. Abordam as festas, como um espaço/tempo de produção, reprodução e reafirmação de culturas, de identidades e de territorialidades.

No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT (PPGE/UFMT), a dissertação de Abreu (2007) considera a Festa de São Benedito em Cuiabá como um movimento social que, na dinâmica de compartilhamento das ações, constroem a dimensão educacional desses espaços.

Dias (2017), ressalta que no Quilombo de Morro Redondo as Festas de Santo são manifestações de elementos ricos que devem ser consideradas no currículo da educação escolar quilombola. Tal elemento configura-se como uma ferramenta eficaz, pois cumpre com o papel

social da escola de preservação e resistência de sua cultura, tal como os estudos realizados no âmbito do GEPEQ/UFMT.

A tese de Kawahara (2015) além de evidenciar o espaço educativo das festas, sustenta em sua tese que os saberes e fazeres coletivos construídos na festa tradicional da comunidade de São Pedro de Joselândia, em Barão de Melgaço-MT, podem contribuir na elaboração de políticas públicas para a Educação Ambiental.

Vale ressaltar que nove pesquisas foram realizadas na zona urbana e as demais aconteceram na zona rural. E, duas tiveram como lócus de pesquisa o quilombo. No caso, a dissertação de Dias (2017) em Morro Redondo no território quilombola de Vão Grande em Barra do Bugres, e a dissertação de Almeida (2018) no Quilombo do Mutuca em Mata Cavallo. Dessa forma, ainda há lacunas a serem preenchidas por novas pesquisas, as quais possam melhor aprofundar as contribuições das Festas de Santo nos Quilombos para a educação escolar quilombola.

No que se refere aos aspectos teórico-metodológicos os trabalhos não se utilizaram das teorias decoloniais, as quais poderiam contribuir melhor para a análise dos dados, pois estas oferecem, acreditamos, ferramentas analíticas importantes para contrapor as teorias eurocêntricas que ainda permanecem no campo das Ciências Sociais herdadas do violento avanço colonial sobre a América Latina. Colonização essa que não foi somente para impor uma forma de organização pautada na exploração, mas, segundo Lander (2005) “a constituição colonial dos saberes, das linguagens, da memória e do imaginário” (p. 10).

O conceito de colonialidade do poder proposto por Aníbal Quijano (2005) nos permite compreender a continuidade das formas coloniais de dominação após o fim das administrações coloniais, produzidas pelas culturas coloniais e pelas estruturas do sistema-mundo capitalista moderno/colonial refletindo, dentro da academia, a prevalência de uma perspectiva eurocentrada na análise dos dados.

Outra abordagem não utilizada pelas pesquisas levantadas é a perspectiva dos etnossaberes. Este conceito trabalhado por Castilho e Silva (2019, p. 7) também se configura como um importante tratamento dos símbolos emanados das múltiplas determinações que perpassam as Festas de Santo, haja vista que, para as autoras, o conceito “tem sido importante contradiscurso alternativo ao discurso de universalidade de saberes. Tem sido empregada para denominar os saberes particulares ancestrais ou reconstruídos presentes nas diversas comunidades, entre elas as quilombolas” (p. 7). Ou seja, os etnosaberes estabelecem um contraponto ao conhecimento científico hegemônico e eurocêntrico, pois leva em conta as

experiências construídas historicamente no seio de um grupo étnico específico, tal como os ritos religiosos que marcam os festejos populares.

3. Conclusão

Por fim, sinalizamos que a presente revisão sistemática sobre as dissertações e teses que abordaram as Festas de Santo realizadas no Mato Grosso nos mostrou que em linhas gerais, as pesquisas objetivaram analisar como as noções de coletividade são compartilhadas nos espaços das Festas de Santo, os aspectos culturais e identitários presentes, bem como as vivências, sociabilidades e processos educativos constituídos nesses espaços.

Contudo, mesmo as Festas de Santo sendo um elemento expressivo das comunidades negras rurais do Mato Grosso, os resultados da pesquisa indicam que o tema ainda foi pouco trabalhado no contexto das comunidades Quilombolas, visto que, das 72 Comunidades Remanescentes de Quilombo, existentes no estado de Mato Grosso, reconhecidos pela Fundação Palmares, apenas duas pesquisas tomaram as Festas de Santo no Quilombo como tema de suas dissertações.

No âmbito da Educação Escolar Quilombola, tal como estudado pelo GEPEQ/UFMT, acreditamos que tomar as Festas de Santo como tema de pesquisa é uma forma de resgatar a herança de lutas dos movimentos sociais para a inserção de sua história e especificidades no currículo, que ao longo do tempo foi negada, e quando utilizada não teve seus saberes reconhecidos como produtores de tais conhecimentos pela colonialidade do saber. Por isso nossos esforços caminham no intuito de questionar o currículo eurocentrado em prol de um currículo que represente a diversidade e o povo negro do Brasil.

4. Referências

ABREU, D. A. **A educação na festa: tecituras da cultura popular na festa de São Benedito em Cuiabá.** (Dissertação de mestrado). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2014.

ALMEIDA, P. S. de. **Quilombo Mutuca: devoção e dádiva na festa de santo.** 132 f. Dissertação (mestrado). Faculdade de Comunicação e Artes, Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2018.

ALBUQUERQUE, M. B. B. Religião, Cultura e Educação: modos outros de ensinar e aprender. In: FERREIRA, Diana Lemes (coord.). MACHADO, E. F. M.; SILVA, C. S. ALMEIDA, F. O. B. A. (orgs). **Pedagogias e sujeitos em conexão.** Curitiba: CRV, 2020, p. 23-44.

ALMEIDA, P. S. de. **Quilombo Mutuca: devoção e dádiva na festa de santo.** 132 f. Dissertação (mestrado). Faculdade de Comunicação e Artes, Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2018.

ALMEIDA, Í. D. **Metodologia do trabalho científico.** Recife: EFPE, 2021.

ALBUQUERQUE, M. B. B; SOUSA, M. B. Saberes Culturais. In: ALBUQUERQUE, G. R; PACHECO, A. S. (Orgs). **Uwa'kürü: dicionário analítico.** Rio Branco: Nepan Editora, 2016, p. 231-251.

AZEVEDO, W. S. **Festa de santo no Aguçu: brincadeira de gente grande.** 312 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2017.

CASTILHO, S. D. de; SILVA, R. C. Os etnosaberes quilombolas sobre o uso das plantas medicinais no contexto escolar em turma da EJA. **Revista Cocar.** V.16 N.34/2022 p.1-19. 2021.

DIAS, M. H. T. **Entre memórias e narrativas dos festeiros das festas de santo do território Quilombola Vão Grande.** 109 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Educação, Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2017.

FAVA, B. M. de. **Valores sociais na mesa: comida cotidiana e festiva em Vila Bela da Santíssima Trindade.** 115 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Linguagens. Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2015.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 1989.

KAWAHARA, L. S. I. **Currículos festeiros de águas e outonos: Fenomenologia da educação ambiental pós-crítica.** 263 f. Tese (doutorado). Instituto de Educação, Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2015.

LANDER, E. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. IN: **A coloniedade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas.** Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro 2005.

OLIVEIRA, E. A. **Cururueiros rezadores em Mato Grosso.** 130 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Linguagens. Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2014.

ORMOND, K. T. P. **Sant'ana dos garimpeiros: cotidiano e religiosidade em Nortelândia (1959-1975).** 128 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2011.

PINTO, C. B. **Cururu e siriri: das festas de santo à circulação institucional na grande Cuiabá.** 138 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Linguagens. Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2016.

QUEIROS, P. J. O. **“Bora agitar?!”: as crianças na dança dos mascarados de Poconé-MT.** 121 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2016.

QUIJANO, A. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. IN: **A coloniedade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas.** Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro 2005.



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

RODRIGUES, C. D. **Fé, festa e tradição: aspectos de uma devoção familiar no espaço-tempo da modernidade.** 115 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2016.

SILVA, S. C. P. **A festa de São Benedito estudo sobre a “invenção” de uma tradição cuiabana.** 227 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2014.

SOUZA, A. A. J. **Nada melhor do que trazer o santo pra casa! A dinâmica das festas de santos de família na baixada cuiabana.** 168 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, 2017.

Realização

